

Competências lecionadas e a sua aplicabilidade no mercado de trabalho

Milena Carvalho, Susana Martins

CEOS.PP / ISCAP / P.PORTO (Portugal)

milenacarvalho@iscap.ipp.pt / susanamartins@iscap.ipp.pt

Resumo

Apresenta-se um balanço da lecionação em Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação e em particular avaliam-se as perceções de três grupos diferentes ligados à licenciatura em Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação (LCTDI) na ótica de (estudantes, professores e empregadores) relativamente a quatro dimensões patentes no Euro-Referencial e baseia-se no pressuposto de que o alinhamento destas perceções pode aumentar a empregabilidade destes licenciados.

Para além da revisão da literatura foram aplicados questionários dirigidos aos três diferentes grupos. Os dados recolhidos foram depois tratados com recurso ao SPSS e analisados.

Conclui-se que a aquisição holística, de competências de natureza diversificada, plasmadas no Euro-Referencial I-D são essenciais para a entrada no mercado de trabalho. Foi ainda possível verificar que existe uma maior proximidade entre as perceções relativamente à importância de competências nos quatro domínios, dos docentes e empregadores são as mais próximas e que as softskills são fortemente valorizadas pelos empregadores.

Palavras-chave: Competências do profissional da informação, Visão geral dos licenciados da Informação, Euro-Referencial.

Abstract

An overview of teaching in Documentation and Information Sciences and Technologies is presented and, in particular, the perceptions of three different groups linked to the degree in Documentation and Information Sciences and Technologies (LCTDI) are evaluated from the perspective of (students, professors and employers) in relation to four dimensions shown in the Euro-Referencial and is based on the assumption that the alignment of these perceptions can increase the employability of these graduates.

In addition to the literature review, questionnaires were applied to the three different groups. The collected data were then processed using SPSS and analyzed.

It is concluded that the holistic acquisition of competences of a diversified nature, reflected in the Euro-Referential I-D, are essential for entering the labor market. It was also possible to verify that there is a greater proximity between the perceptions regarding the importance of skills in the four domains, of teachers and employers are the closest and that softskills are strongly valued by employers.

Keywords: Information worker skills, Overview of Information graduates, Euro-Referential.

Introdução

Amaral (2005) considera que a mudança de paradigma subjacente à aplicação efetiva dos princípios contidos na Declaração de Bolonha pressupõe uma adaptação dos cursos à nova realidade profissional e social. A literacia da informação é de importância vital neste contexto.

A evolução da Ciência da Informação conduziu a um paradigma centrado no utilizador e ao reforço da importância da informação e do papel social do sucesso na formação de uma sociedade mais democrática e inclusiva.

O trabalho do profissional da informação (PI) deve basear-se nas necessidades e interesses dos utilizadores e, ao mesmo tempo, apoiar a sua atividade na mediação da informação, ou seja, na construção e consolidação de mecanismos e instrumentos que permitam aos utilizadores adequar as informações de que necessitam, para estimular e facilitar o acesso e utilização da informação.

Assim, acreditamos que a formação de profissionais e o aumento das suas competências em tecnologias da informação e comunicação (TIC) são necessárias para conseguir a plena valorização da informação como fenómeno humano e social e é por isso que todos os anos são organizadas os Encontros da licenciatura em Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação (LCTDI). Por exemplo:

- IV Encontro: Mediação de informação: perspetivas transversais;
- V Encontro: Informação. A economia. Poder;
- VI Encontro: O profissional da informação: realidades e desafios;
- VII Encontro: Informação, Ciência e Tecnologia: fusão para a inovação;
- VIII Encontro: Organizações digitais: entre informação e conhecimento;
- IX Encontro: Resiliência organizacional: o poder da informação;
- X Encontro: Sobrecarga informativa: pontos de vista individuais e organizacionais;
- XI Encontro: Gestores de Informação para o século XXI

- XII Encontro: Big Data: novas fontes de informação e conhecimento;
- XIII Encontro: Transformação Digital: Novos Desafios para a Gestão da Informação;
- XIV Encontro: Desinformação na idade da informação;
- XV Encontro: A Informação para o desenvolvimento sustentável: relação com a Ciência da Informação.

Assim, a LCTDI, bem como o Mestrado em Informação Empresarial (MIE) são ambos graus do ISCAP-P. Porto e estruturados como estipulado no Euro-Referencial I-D (European Council of Information Associations, 2005). Este é o documento que, até à data, caracteriza as diferentes competências e capacidades dos Profissionais Europeus de Documentação de Informação bem como os seus vários níveis de qualificação.

Como referido no Euro-Referencial I-D (European Council of Information Associations, 2005), destina-se a uma série de categorias de utilizadores (documentação de profissionais de informação em curso, empregadores-recrutadores, pessoas que desejam ser orientadas para estas atividades, formadores) e implica vários usos (escrevendo um curriculum vitae, progressão na carreira, autoavaliação desenvolver um programa de formação).

O seu conteúdo pressupõe uma certa normalização da profissão que, apesar das alterações, continua a ter de procurar e encontrar informação, tratá-la e torná-la acessível a quem dela necessita. Com este trabalho pretendemos avaliar as perceções de três grupos diferentes ligados à LCTDI (estudantes, professores e empregadores) relativamente:

1. Gestão da Informação;
2. Comunicação e relações interpessoais;
3. Domínio e aplicação de tecnologias de informação;
4. Gestão da Organização.

E baseia-se no pressuposto de que o alinhamento destas perceções, embora nem sempre perfeitas, pode, na nossa compreensão, potenciar a empregabilidade dos licenciados em CTDI.

Este estudo teve origem num estudo espanhol publicado em por Arias-Coello; Simon-Blas & Simon-Martin (2014) onde foram identificadas as perceções das competências profissionais dos licenciados do mestrado em Documentação, Bibliotecas e Arquivos, tendo em conta precisamente as três perspetivas: aluno, professor e empregador. Uma comunicação de Martins & Carvalho (2018) replicou este estudo, mas ao nível da licenciatura e incluiu uma análise estatística descritiva dos dados recolhidos. A ferramenta de recolha de dados foi traduzida e adaptada por nós à nossa realidade nacional.

Revisão da Literatura

De acordo com Ribeiro & Silva (2004, 4) o Euro-Referencial, tem uma visão sobre o profissional da informação e documentação e sobre a sua profissão que ... "is defined by its fundamental mission of researching, treating, producing and disseminating information - incorporating added value - in order to meet the needs of information, expressed or not, of a target audience and proposing information resources, usually consisting of "documents" (texts, images, sounds). Naturalmente, a constante mutabilidade do contexto e das tecnologias requer uma adaptação persistente do profissional e da própria profissão.

Além disso, de acordo com os autores, os componentes do desempenho do profissional da informação são o conhecimento (know-how e know-how) e as competências (referidas como know-how).

Pinto & Ochôa (2006, 39) referem que "As estratégias para repensar a profissão implicam o reforço da carreira, tanto por profissionais como por empregadores".

Alinhar eficazmente as perceções da profissão de informação e documentação é essencial para o sucesso do indicador de empregabilidade. Para Ribeiro (2008) a formação tradicional (custódia, historicista e patrimonialista) dos profissionais da informação centrou o seu desempenho no mundo cultural, embora, devido à evolução tecnológica, surgiu outra abordagem técnica ancorada na necessidade de tratar e disponibilizar informação. Com efeito, ao longo dos anos, surgiram programas e projetos para a sensibilização, formação e adaptação de profissionais nesta área.

No entanto, destacam-se as mudanças na formação académica dos profissionais da informação em Portugal, com os principais pioneiros em 2001 a serem a Faculdade de Letras da Universidade do Porto (licenciado em Ciência da Informação, lecionado em conjunto com a Faculdade de Letras e da Faculdade de Engenharia) e com a Escola de Estudos e Gestão Industrial do Instituto Politécnico do Porto (com uma licenciatura em CTDI, estruturada como estipulado no Euro-Referencial).

Teria sido, no entanto, em meados do século XX que ocorre uma mudança de paradigma, em consequência da explosão de informação científica e técnica juntamente com o desenvolvimento das tecnologias da informação e com o tratamento e recuperação da informação.

Este novo contexto convergiu para uma nova realidade, com novas exigências, ao nível da profissão, mas também a nível disciplinar e de formação de profissionais.

Note-se que o Euro-Referencial I-D (2005, 11) é o documento que caracteriza as "Competências e aptidões dos Profissionais Europeus de Documentação de Informação" e os seus "Níveis de Qualificação dos Profissionais Europeus de Documentação de Informação" sendo nele referido que.

Citando o próprio documento, " Este Euro-Referencial foi realizado por profissionais numa perspectiva europeia. As competências e aptidões demonstradas nas diferentes ocupações da profissão de informação-documentação (arquivista, bibliotecário, documentalista, serviço de alerta, etc.) foram identificadas e comparadas."

Esta ferramenta destina-se a várias categorias de utilizadores. Estas orientações pressupõem uma certa normalização da profissão que, apesar das alterações, continua a ter de pesquisar e encontrar a informação, tratá-la e torná-la acessível a quem dela necessita.

Não temos conhecimento de estudos que tenham objetivos semelhantes em território nacional. Alguns estudos, por exemplo, Pradhan (2015) e Kumar (2010) foram realizados que mostram que a empregabilidade dos licenciados em CTDI ronda os 100% e que as competências de comunicação, bem como as competências em matéria de informação e tecnologia (TI) são de grande importância no que diz respeito à empregabilidade.

A importância da prática também está presente nestes estudos, bem como a necessidade de desenvolver competências capazes de se adaptar em ambientes em constante mudança.

Boas competências de comunicação, atitude de resolução de problemas, bom conhecimento de TI, competências de apresentação e capacidade de prestação de serviços com motivação e compromisso são algumas das características que os autores consideram aumentar as probabilidades de emprego.

Consideramos importante saber até que ponto existe convergência no que diz respeito aos intervenientes imediatos do ensino superior e do mercado de trabalho, nomeadamente estudantes, professores e empregadores finalistas, nomeadamente no que se refere às perceções sobre as competências relevantes para a prática profissional. Acreditamos também que esta convergência facilitará um maior sucesso na empregabilidade e que as ações, ao nível do grau, podem ser conduzidas para aperfeiçoar estas perceções e obter a convergência desejada.

Metodologia

No que diz respeito à metodologia, este estudo assumiu revisão da literatura e a aplicação de dois questionários distintos.

Um dos questionários tinha como públicos-alvo os estudantes finalistas, docentes e entidades potenciais empregadoras, criado com recurso ao Google Forms, tendo por base a adaptação de um questionário já previamente utilizado e validado no estudo de Arias-Coello, Simon-Blas & Simon-Martin (2014). Os objetivos eram conhecer as perceções dos alunos, professores e empregadores e saber se estariam alinhadas entre os diferentes grupos questionados.

Este questionário é composto por quatro dimensões, subdivididas em 29 fatores, que resultaram em 29 perguntas:

Gestão da Informação;

Comunicação e relações interpessoais;

Domínio e aplicação de tecnologias de informação;

Gestão da Organização.

A escala de resposta a ser utilizada compreende valores entre 1 e 10 para avaliar a importância percebida de cada habilidade, sendo 10 o valor mais elevado de importância (mais importante) e 1 o valor mais baixo (menos importante).

O questionário em causa foi disponibilizado eletronicamente aos três grupos:

a) os alunos finalistas (28);

b) os professores do grau (12)

c) os empregadores (aqui representados pelas instituições de estágio) (84) que foram contactados pela primeira vez por telefone.

Os grupos a) e b) foram previamente contactados pessoalmente para sensibilizar para a conclusão do questionário posteriormente enviado por e-mail.

A taxa de resposta dos potenciais empregadores ficou abaixo do esperado, apenas 26%, a taxa de resposta dos alunos e professores foi próxima dos 100% (82% e 92%).

No trabalho desenvolvido por Martins, Lopes & Carvalho (2021) os dados recolhidos foram posteriormente exportados, o SPSS foi o software utilizado para a análise de dados estatísticas descritivas, nomeadamente desvios médios e padrão, bem como testes de normalidade de Shapiro Wilk, bem como testes estatísticos para comparações como ANOVA, Kruskal Wallis, Teste Friedman, teste Wilcoxon e teste de correlação de Pearson.

O outro questionário foi aplicado aos diplomados da LCTDI, durante o mês de abril de 2021, tendo-se obtido 106 respostas. O questionário contemplava uma caracterização sociodemográfica, do seu percurso profissional e área de atuação. Inclui um balanço sobre a adequação das competências adquiridas ao mercado de trabalho e pedidas sugestões.

Resultados

Como referido na Introdução, o presente estudo baseia-se na premissa de que as expectativas idênticas e percepções das necessidades profissionais entre os diferentes intervenientes no processo de formação no ensino superior e a conseqüente entrada na vida profissional são impulsionadoras de uma maior empregabilidade.

No entanto, o alinhamento desejado em relação às percepções dos diferentes intervenientes no processo de ensino e aprendizagem não existe da forma como se assumiu existir. Com efeito, o fosso que existe, sobretudo, entre as percepções assumidas pelos estudantes e os seus futuros empregadores é notório.

Considera-se assim que não estão totalmente alinhados, no entanto, há um grupo que está mais próximo dos outros, sendo o grupo de professores.

Tendo em conta os dados recolhidos e a sua interpretação, é necessário pôr em prática algumas ações que promovam este alinhamento, nomeadamente ações de esclarecimento dirigidas aos alunos e candidatos a cursos. Assim propõem-se sessões de formação em escritórios sobre as competências dos profissionais da informação e como podem trabalhar numa organização, abordando diferentes dimensões e competências é outra ação que pode ter um impacto positivo.

A criação de uma unidade curricular no primeiro ano destinada a aproximar os alunos dos seus empregadores também parece ser uma forma viável de promover esta ligação.

As competências de um profissional da informação são amplas e diversificadas e podem ser utilizadas nos negócios de forma a promover a sua eficiência e este princípio será o princípio orientador de todo este processo.

Taxa de Empregabilidade LCTDI

Dados sobre desemprego dos diplomados do ciclo de estudos (estatísticas da DGEEC ou estatísticas e estudos próprios, com indicação do ano e fonte de informação). De acordo com os dados fornecidos pelo Ministério da Ciência, Tecnologias e Ensino Superior, relativamente ao valor de referência relativo aos diplomados da área do CE no ensino superior público desempregados, o valor deste indicador sofre um decréscimo, de 3,4% entre dezembro de 2017 e dezembro de 2018, descendo de 7,4% para 4%. Ao considerar o panorama global dos diplomados ao nível nacional, encontramos um valor reduzido de 3,4%. Em dezembro de 2018 o CE apresentava uma taxa de empregabilidade, de 96% relativamente ao universo de desempregados do ensino superior público. Não obstante os valores apresentados, é importante reforçar laços com a comunidade empresarial no sentido de o valor agregado da contratação de diplomados deste CE ser facilmente perceptível para os empregadores e o indicador ser melhorado.

Relativamente aos dados constantes da tabela 1.6 relativos a empregabilidade/desemprego, a informação que consta deste relatório tem como fonte o Portal InfoCursos (<http://infocursos.pt>), um portal oficial que apresenta dados e estatísticas diversos. De acordo com os dados recolhidos relativos ao indicador: % Desempregado do CE em comparação com os desempregados do ES Público da mesma área de formação, se comparado com o valor de 2018, houve um aumento de 1,6%. No que concerne ao indicador: % Desempregado do CE em comparação com os desempregados a nível Nacional houve um ligeiro acréscimo de 0,1%. Há, globalmente, um ligeiro incremento do número de desempregados, o que indicia que atividades junto de potenciais empregadores mantêm a sua pertinência, no sentido de o valor agregado da contratação de diplomados deste CE ser facilmente perceptível para os empregadores e os indicadores melhorados.

Diplomados de CTDI

Como referido, foi ainda disponibilizado, no mês de abril de 2021, um questionário aos diplomados de CTDI. Da sua aplicação obtiveram-se 106 respostas. A análise dos dados permite-nos concluir que 69% são do sexo feminino e 31% do sexo masculino, 96% originários de Portugal, 1% Angola, 1% França, 1%, Brasil e 1% Moldávia. Há uma prevalência de diplomados na zona norte, distritos de Porto, Braga e Viana do Castelo (96%) e apenas 4% do distrito de Lisboa. Os respondentes têm idades compreendidas entre os 21 e os 64 anos, ingressaram no CE entre 2001 e 2017 e concluíram entre 2006 e 2020. Dos 106 respondentes, 80% são detentores de licenciatura, 19% mestrado e 1% doutoramento. No que diz respeito à obtenção do primeiro emprego, 32% obtiveram-no até 6 meses após acabar o curso e 17% entre 6 a 12 meses. De referir ainda que 34% já se encontravam a trabalhar antes de acabar o curso. Do total, 83% encontram-se empregados por conta de outrem, 1% está em regime de prestação de serviços, 3% encontram-se reformados ou a estudar e 13% encontram-se desempregados. É interessante perceber que 81% afirma que nunca tinha estado empregado relativamente ao passado, o que nos mostra que uma elevada percentagem se encontra no seu primeiro emprego.

Dos respondentes empregados, 52% afirmam que o atual/último emprego está ligado à gestão da informação (arquivística, administrativa ou biblioteconómica) em diversas situações laborais (também na área da Gestão da Qualidade, Projetos), 10% afirma estar ligado profissionalmente à área das tecnologias e os restantes 31% afirma operar noutras áreas diferentes da área de formação como as vendas, comercial e marketing. 28% das entidades empregadoras são de natureza diversa, pública ou privada, como câmaras municipais, empresas de construção civil, hospitais, tecnológicas, educação, indústria. Dos diplomados empregados, 68,7% encontram-se numa situação profissional estável (contrato sem termo), já 14% encontram-se com contratos com termo e 1% a recibos verdes.

No que concerne à relação entre o CE e as funções desempenhadas, considerando os respondentes empregados, podemos observar, tal como expectável, que os valores mais positivos encontram-se diretamente relacionados com os diplomados que trabalham diretamente na área nuclear de CI. Os demais valores relacionam-se com respostas apresentadas por diplomados que laboram noutras áreas como vendas, transitários, atendimento ao cliente, bombeiros, seguros etc. Relativamente ao grau de satisfação pessoal com a formação que obteve, 83% referem estar satisfeitos a muito satisfeitos e 17% pouco satisfeitos. Quando questionados sobre até que ponto considera que esta formação o/a preparou para a sua vida profissional, 79,4% referem normal a muito e 20,6% respondem pouco. Por fim, várias sugestões foram dadas como por exemplo: a possibilidade de integrar estágio noutros anos curriculares; proporcionar mais horas de estágio curricular; abrir o leque de unidades curriculares opcionais a outras unidades curriculares que não apenas as que constam do plano de estudos em vigor; apostar mais na componente prática; modernizar as aplicações informáticas usadas nas unidades curriculares tecnológicas; promover a LCTDI junto do tecido empresarial.

No sentido de colmatar lacunas ao nível da formação complementar, neste caso, pós-graduada, docentes do CE encontram-se a trabalhar em duas propostas, uma na área da Gestão da Informação em Saúde e outra na área da Gestão da Informação e Comunicação direcionada para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e que se espera venha a ser concretizada a médio prazo pela assinatura de protocolo. Salienta-se ainda que temos tido diplomados a realizar estágios profissionais nas entidades acolhedoras de estágio curricular e noutras.

Conclusões

As competências atualmente exigidas ao profissional da informação são diversas e de diferentes esferas. A I-D euro-referencial testemunha-o. A aquisição dos mesmos por estudantes da área da Ciência da Informação será, portanto, essencial para a entrada no mercado de trabalho.

Este trabalho baseou-se na premissa de que a perceção das competências necessárias para o exercício da profissão de informação entre os três grupos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem da licenciatura em CTDI está devidamente alinhada.

Foi aplicado um questionário composto por 4 dimensões e 29 fatores aos três grupos. No entanto, a premissa básica não foi provada. Não existe um alinhamento total e, globalmente, existem as maiores diferenças entre estudantes e empregadores, o que pode constituir um obstáculo à empregabilidade dos jovens licenciados.

Um segundo questionário foi aplicado, que permitiu conhecer o percurso profissional dos diplomados da LCTDI, a sua situação e a forma como o ciclo de estudos prepara dos estudantes para o mercado de trabalho. Sugestões foram igualmente acolhidas.

Com base nestes resultados, foram propostas diferentes ações de informação para ambos os grupos, formação em exercício para os empregadores e reformulação da unidade curricular designada Gestão da Informação, de 1ºano, a fim de harmonizar as perceções dos grupos, nomeadamente destes dois.

Como trabalho futuro, sugere-se a replicação deste estudo após a implementação das ações identificadas como necessárias para identificar o sucesso da abordagem proposta.

Queremos também replicar este questionário no grau de Ciência em Gestão da Informação do Colégio Estadual Siauliai, para Estudantes, Professores e Empregadores.

Referências bibliográficas

Amaral, A. (2005). Bolonha, o ensino superior e a competitividade económica. *O Processo de Bolonha e a formação dos educadores e professores portugueses*, 35-45.

Arias-Coello, A., Simón-Blas, C., & Simón-Martín, J. (2014). Competencias profesionales de los postgraduados en el Máster de Gestión de la Documentación, Bibliotecas y Archivos desde la perspectiva de empleadores, estudiantes y profesores. *Revista Española de Documentación Científica*, 37(3), e059–e059. <https://doi.org/10.3989/redc.2014.3.1121>

European Council of Information Associations. (2005). Euro-referencial I-D (L. G. Pinto, Trad.). INCITE.

Kumar, B. (2010). Employability of Library and Information Science Graduates: Competencies Expected versus Taught—A Case Study. *DESIDOC Journal of Library & Information Technology*, 30(5), 74–82. <https://doi.org/10.14429/djlit.30.5.621>

Martins, S., & Carvalho, M. (2018). Professional skills of the graduates in Library and Information Sciences and Technologies from the point of view of the potential employers, students and professors. *EDULEARN18 Proceedings*, p. 2814–2820. <https://doi.org/10.21125/edulearn.2018.0751>

Martins, S., Lopes, I. C., & Carvalho, M. (2021). Perceptions of the Skills of Graduates in the Library and Information Science and Technology Degree of P. Porto, Portugal: A Statistical Data Analysis of the Alignment Between Students, Teachers, and Employers. *Evidence Based Library and Information Practice*, 16(3), 46–66. <https://doi.org/10.18438/ebliip29944>

Pinto, L. G., & Ochôa, P. (2006). A new model for public library and information services evaluation: And integrated approach–SIADAP. B. *IFLA PUBLICATIONS*, 120, 388.

Pradhan, S. (2015). Study of Employability and Needed Skills for LIS Graduates. *DESIDOC Journal of Library & Information Technology*, 35(2), Article 2. <https://doi.org/10.14429/djlit.35.2.8312>

Ribeiro, F. (2008). A formação dos profissionais de informação na Universidade do Porto: Um modelo teórico-prático inovador assente numa perspectiva integrada. *Informação e Comunicação nos Mass Media: a produção noticiosa-actores e papéis, 2008*, p. 11. <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/14050>

Ribeiro, F., & Silva, A. B. M. da. (2004). Formação, perfil e competências do profissional da informação. <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/14056>